

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	45
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
<b>Total</b>	<b>233.303</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	96.345	97.634
1.01	Ativo Circulante	28.687	27.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328	4.073
1.01.03	Contas a Receber	3.930	3.958
1.01.03.01	Clientes	3.930	3.958
1.01.04	Estoques	8.888	7.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.101	903
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.101	903
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.440	11.092
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.440	11.092
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	3.947	1.544
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.730	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	7.758	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	5	79
1.02	Ativo Não Circulante	67.658	69.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.938	23.661
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.091	20.123
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.937	5.013
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.515	2.471
1.02.01.06.04	Outras Contas	159	159
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.834	3.538
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	3.834	3.538
1.02.02	Investimentos	16.638	16.727
1.02.02.01	Participações Societárias	16.638	16.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.518	16.607
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	120
1.02.03	Imobilizado	28.986	29.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.986	29.301
1.02.04	Intangível	96	116
1.02.04.01	Intangíveis	96	116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	96.345	97.634
2.01	Passivo Circulante	52.130	51.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	649	808
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	649	808
2.01.02	Fornecedores	6.188	5.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.181	5.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.896	27.086
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.519	18.659
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.547	13.672
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	5.972	4.987
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.599	6.747
2.01.03.02.01	Icms a recolher	7.599	6.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.778	1.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.438	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.438	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.438	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	10.574	9.604
2.01.05.02	Outros	10.574	9.604
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.271	2.347
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	4.825	4.889
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	235	142
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.243	2.226
2.01.06	Provisões	1.385	1.167
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.385	1.167
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.385	1.167
2.02	Passivo Não Circulante	42.909	40.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.260	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.260	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.260	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	32.906	34.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	191	188
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	191	188
2.02.02.02	Outros	32.715	34.391
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	13.750	13.417
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.338	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	14.065	16.612
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.562	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	3.203	3.265
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.203	3.265
2.02.04	Provisões	1.540	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.540	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.540	1.454
2.03	Patrimônio Líquido	1.306	5.685
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-79.631	-75.371
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.394	8.513

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.364	10.025	1.753	7.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.667	-7.789	-1.188	-5.285
3.03	Resultado Bruto	697	2.236	565	1.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.615	-3.241	-2.445	-4.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-303	-617	-93	-191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-742	-1.496	-870	-1.602
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-523	-1.040	-1.420	-2.750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47	-88	-62	-126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-918	-1.005	-1.880	-2.584
3.06	Resultado Financeiro	-2.075	-3.436	-1.445	-3.020
3.06.01	Receitas Financeiras	11	35	102	146
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.086	-3.471	-1.547	-3.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.993	-4.441	-3.325	-5.604
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	71
3.08.02	Diferido	0	0	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.993	-4.441	-3.325	-5.533
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.993	-4.441	-3.325	-5.533
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01283	-0,01904	-0,01063	-0,01769
3.99.01.02	PN	-0,01283	-0,01904	-0,02109	-0,03509

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.993	-4.441	-3.325	-5.533
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36	62	53	64
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.957	-4.379	-3.272	-5.469

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.540	-15.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.923	-4.659
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.441	-5.533
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	265	286
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	87	126
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	80	74
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	86	388
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	378	-10.445
6.01.02.01	Variação de Clientes	28	-3.456
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.085	1.398
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-198	211
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	481	-1.157
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-2.403	31
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	-1.426	-4.224
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	2.076	-127
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-44	0
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-296	-1.233
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	350	104
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	2.825	1.881
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	924	-2.604
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	59	-20
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	93	-332
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941 Circulante	985	732
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	18	-1.445
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	343	-252
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-2.547	27
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos Não Circulante	195	21
6.01.03	Outros	5	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-195	15.121
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	268	-549
6.03.02	Variação Débito de Controladas	-13	-129
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	-450	938
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	14.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.745	8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328	9

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.260	-119	-4.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.441	0	-4.441
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	181	-119	62
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	181	-119	62
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-79.631	8.394	1.306

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.344	-125	-5.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.533	0	-5.533
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	189	-125	64
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	189	-125	64
5.07	Saldos Finais	60.000	543	0	-68.611	8.641	573

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	12.635	9.003
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.635	8.895
7.01.02	Outras Receitas	0	108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.909	-4.113
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.167	-2.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.742	-1.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.726	4.890
7.04	Retenções	-265	-286
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-265	-286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.461	4.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-52	20
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-88	-126
7.06.02	Receitas Financeiras	36	146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.409	4.624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.409	4.624
7.08.01	Pessoal	2.284	2.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.057	1.950
7.08.01.02	Benefícios	90	55
7.08.01.03	F.G.T.S.	137	136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.056	2.040
7.08.02.01	Federais	499	1.295
7.08.02.02	Estaduais	452	737
7.08.02.03	Municipais	105	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.510	5.976
7.08.03.01	Juros	3.471	3.162
7.08.03.02	Aluguéis	4	0
7.08.03.03	Outras	1.035	2.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.441	-5.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.441	-5.533

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	91.540	92.198
1.01	Ativo Circulante	34.640	33.228
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328	4.073
1.01.03	Contas a Receber	3.938	3.409
1.01.03.01	Clientes	3.938	3.409
1.01.04	Estoques	13.758	12.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.475	1.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.475	1.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.141	11.795
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.141	11.795
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	4.648	2.247
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.730	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	7.758	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	5	79
1.02	Ativo Não Circulante	56.900	58.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.219	23.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.385	20.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.937	5.013
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	2.782	2.737
1.02.01.06.04	Outras Contas	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.834	3.538
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	3.834	3.538
1.02.02	Investimentos	215	215
1.02.02.01	Participações Societárias	215	215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	215	215
1.02.03	Imobilizado	34.369	34.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.369	34.684
1.02.04	Intangível	97	117
1.02.04.01	Intangíveis	97	117

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	91.540	92.198
2.01	Passivo Circulante	62.376	59.984
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	709	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	709	874
2.01.02	Fornecedores	6.217	5.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.217	5.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.799	35.251
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.510	24.024
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	17.086	15.171
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	10.424	8.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.509	9.545
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.780	1.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.438	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.438	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.438	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	11.663	10.692
2.01.05.02	Outros	11.663	10.692
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.297	2.373
2.01.05.02.06	Credores Plano Recuperação Judicial	5.551	5.614
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	511	418
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.304	2.287
2.01.06	Provisões	1.550	1.332
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.550	1.332
2.02	Passivo Não Circulante	70.089	67.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.260	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.260	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.260	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	58.962	60.236
2.02.02.02	Outros	58.962	60.236
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação Judicial	15.171	14.818
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.338	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	38.891	41.056
2.02.02.02.07	Outras Contas	2.562	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	4.327	4.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.327	4.389
2.02.04	Provisões	1.540	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.540	1.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.540	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-40.925	-35.490
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-121.898	-116.585
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.394	8.513
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36	39

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.364	10.025	1.753	7.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.667	-7.789	-1.188	-5.366
3.03	Resultado Bruto	697	2.236	565	1.896
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.568	-3.160	-2.432	-4.498
3.04.01	Despesas com Vendas	-303	-617	-93	-191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-742	-1.503	-870	-1.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-523	-1.040	-1.469	-2.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-871	-924	-1.867	-2.602
3.06	Resultado Financeiro	-2.665	-4.570	-2.050	-4.315
3.06.01	Receitas Financeiras	18	43	119	168
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.683	-4.613	-2.169	-4.483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.536	-5.494	-3.917	-6.917
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	71
3.08.01	Corrente	0	0	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.536	-5.494	-3.917	-6.846
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.536	-5.494	-3.917	-6.846
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.535	-5.491	-3.915	-6.842
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-3	-2	-4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.536	-5.494	-3.917	-6.846
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	59	53	64
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.497	-5.435	-3.864	-6.782
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.496	-5.432	-3.862	-6.778
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-3	-2	-4

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.574	-15.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.063	-6.098
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-5.494	-6.846
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	265	286
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	80	74
6.01.01.05	Provisão para Contingências	86	388
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.489	-9.171
6.01.02.01	Variação de Clientes	-529	-2.899
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.084	1.398
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-198	206
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	481	-1.151
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-2.401	29
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	-1.426	-4.224
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	2.076	-127
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-45	0
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-296	-1.233
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	906	-453
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	2.971	2.089
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Cliente	924	-2.604
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civeis	59	-41
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	93	-332
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941	1.571	1.499
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	17	-1.445
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	343	-252
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-2.165	348
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos	192	21
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-161	15.286
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	289	-513
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	-450	938
6.03.03	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	14.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.745	8
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328	9

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.313	-119	-5.432	-3	-5.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.494	0	-5.494	0	-5.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	181	-119	62	-3	59
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	181	-119	62	0	62
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-121.898	8.394	-40.961	36	-40.925

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.657	-125	-6.782	-4	-6.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.846	0	-6.846	-4	-6.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	189	-125	64	0	64
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	189	-125	64	0	64
5.07	Saldos Finais	60.000	543	0	-108.911	8.684	-39.684	24	-39.660

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	12.642	9.025
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.635	8.895
7.01.02	Outras Receitas	7	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.909	-4.113
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.167	-2.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.742	-1.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.733	4.912
7.04	Retenções	-265	-286
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-265	-286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.468	4.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36	146
7.06.02	Receitas Financeiras	36	146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.504	4.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.504	4.772
7.08.01	Pessoal	2.284	2.207
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.057	2.010
7.08.01.02	Benefícios	90	55
7.08.01.03	F.G.T.S.	137	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.057	2.057
7.08.02.01	Federais	500	1.313
7.08.02.02	Estaduais	452	736
7.08.02.03	Municipais	105	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.657	7.354
7.08.03.01	Juros	4.618	4.540
7.08.03.02	Aluguéis	4	0
7.08.03.03	Outras	1.035	2.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.494	-6.846
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.494	-6.846

## Comentário do Desempenho



### 2T13

### Comentário do Desempenho

#### Tempo de Reconstrução

O 2T13 foi marcado por ser mais um período de reconstrução de nossos negócios. A carteira de pedidos respondeu positivamente a nossa estratégia de vendas com aumento de produção tanto da linha de semirreboques frigoríficos quanto de tanques de inox. Sem dúvida, poderíamos ter apresentado um resultado melhor em termos de crescimento de produção e vendas não fosse alguns atrasos de recebíveis por parte do FINAME BNDES. Vários clientes tiveram dificuldades de obtenção desta linha de crédito e a Recrusul em particular teve inúmeros casos de demorado atraso no recebimento das vendas efetuadas ainda durante o 1T13.

Em geral podemos perceber uma demanda estabilizada por nossos produtos mas com margens um pouco aquém do que esperávamos. Os sucessivos aumentos de matérias-primas, dificuldade de repasse de preços ao cliente final e aumentos com ganho real na mão de obra em função dos dissídios coletivos foram e são alguns elementos a pressionarem nossas margens de operação. Neste 2T13, ainda, houve redução no endividamento com instituições financeiras que passou de R\$ 8,2 milhões em dezembro 2012 para R\$ 7,7 milhões em junho 2013, isto é, uma amortização aproximada de R\$ 450 mil ou o equivalente a 4,5% da receita líquida acumulado do 1S13 .

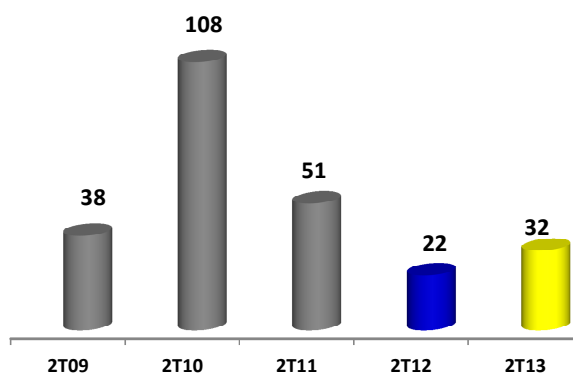
Temos uma série de desafios pela frente mas uma linha de produtos extremamente atraente do ponto de vista comercial, uma estrutura fabril bastante enxuta se compararmos a anos anteriores e a contínua busca de novas linhas de crédito para nos permitir continuar a expansão dos negócios.

#### Volume de unidades faturadas no 2T13 foi 45,5% superior ao mesmo período de 2012.

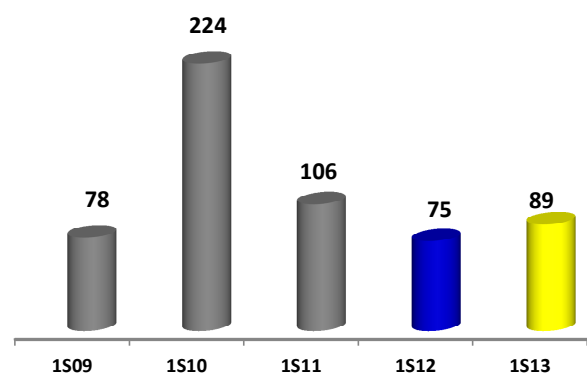
Comparando o desempenho do 2T13 com o 2T12 apresentamos uma boa evolução em termos de unidades vendidas. Entretanto, o volume comercializado no 2T12 foi muito reduzido comprometendo razoavelmente a análise neste 2T13. Não temos dúvida que poderíamos ter alcançado volumes de produção e faturamento bem mais elevados não fosse diversos atrasos no recebimento dos FINAMES por parte de nossos clientes. Isto prejudicou a velocidade de produção e conseqüente faturamento das unidades produzidas.

No cômputo geral do 1S13 em relação a igual período de 2012, o crescimento de unidades vendidas foi de 18,7% bem mais próximo do crescimento do setor de implementos pesados que neste período foi de 26,0%.

**Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários**  
(em unidades)



**Acumulado 1S Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários**  
(em unidades)



## Comentário do Desempenho



## 2T13

## Comentário do Desempenho

## DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T13	2T12	2T11	Δ 2T13/2T12	
					%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	3,364	1,753	2,694		91.9%
Lucro Bruto - R\$ 000	697	565	344		23.4%
EBIT - R\$ 000	(871)	(1,818)	(2,164)		52.1%
EBITDA (ajustado conforme NE 20)- R\$ 000	(586)	(1,041)	(2,025)		-43.7%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(2,064)	(1,445)	(1,897)		42.8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(2,993)	(3,325)	(3,717)		-10.0%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.01283)	(0.03172)	(0.05816)		-59.6%
Quantidade de Ações	233,303	104,830	63,911		
<b>Margens - %</b>					
	<i>Bruta</i>	20.7%	32.2%	12.8%	-36%
	<i>EBITDA</i>	-17.4%	-59.4%	-75.2%	-70.7%
	<i>Líquida</i>	-89.0%	-189.7%	-138.0%	53%

Obs.: O EBIT e EBITDA são ajustados em linha com a NE #20, tanto para o 2T13, 2T12 e 2T11.

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T13	1T13	4T12	Δ 2T13/1T13	
					%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	1,306	4,268	5,685		-25%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	328	4,129	4,073		1%
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>73,572</b>	<b>75,091</b>	<b>72,147</b>		<b>4.1%</b>
	Recuperação Judicial	18,575	18,384	18,306	0%
	Tributário	47,299	48,218	45,693	6%
	Instituições Financeiras	7,698	8,489	8,148	4%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

Apesar de um razoável crescimento do 2T13 em relação ao 2T12 tanto em unidades faturadas quanto receita líquida, o desempenho do 2T13 acabou sendo inferior ao apresentado no 1T13. Entretanto se compararmos este 2T13 com os últimos trimestres em termos de geração de caixa EBITDA, podemos perceber uma considerável melhora em nosso desempenho. O EBITDA do 2T11 e 2T12 foi negativo em R\$ 2,0 milhões e R\$ 1,0 milhão. Neste 2T13 o EBITDA foi negativo em R\$ 0,6 milhão. Neste contexto, também o prejuízo líquido vem sendo reduzido trimestralmente devido a um melhor nível de faturamento e produção aliado a uma forte redução de custos e despesas em todas as áreas da empresa.

	Unidades Vendidas e Receita Líquida Acumulada Semestre					
	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13
Unidades	78	78	224	106	75	89
Variação %	0.0%	0.0%	187.2%	-52.7%	-29.2%	18.7%
Receita Líquida	8,464	8,674	19,597	6,835	7,263	10,026
Variação %	0.0%	2.5%	125.9%	-65.1%	6.3%	38.0%
Funcionários	220	192	272	217	122	116

Podemos perceber pela análise do quadro anterior que a produtividade da empresa apresentou seu melhor nível neste 1S13 desde o 1S08. Excetuando-se o 1S10, apresentamos neste 1S13 o melhor desempenho em termos de receita líquida de todos os períodos acima e, ainda, a melhor produtividade por funcionário desde o ano de 2008. Isto mostra o caminho que estamos trilhando: fortalecimento de nossa rede comercial, forte redução de custos e despesas internas e contínua busca de capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

## Comentário do Desempenho



### 2T13

### Comentário do Desempenho

As despesas administrativas continuaram em declínio neste 2T13: R\$ 742 mil contra R\$ 870 mil do 2T12 – redução de 14,7% para um crescimento de 91,9% na receita líquida.

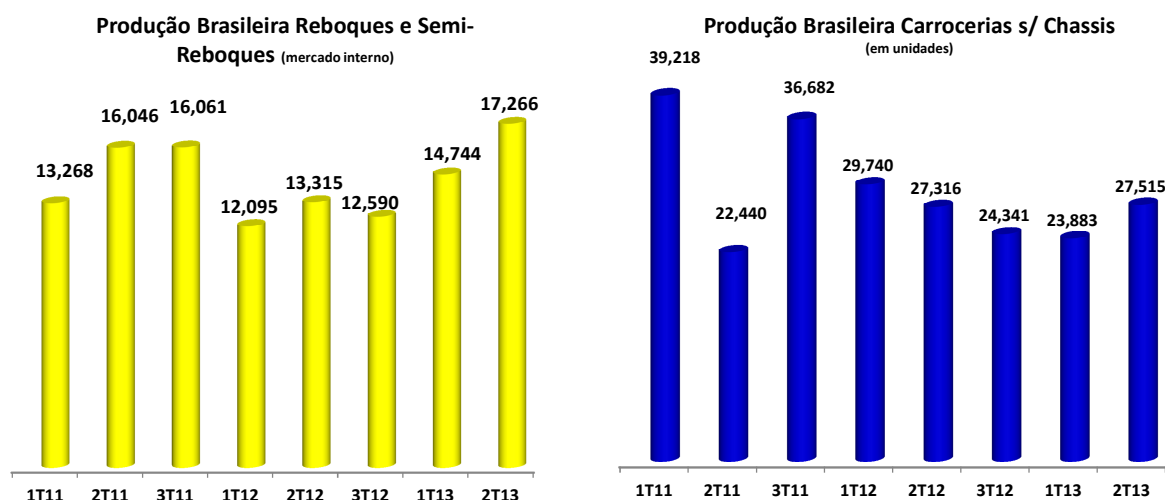
Em sentido oposto, as despesas comerciais apresentaram crescimento de 225,8% em função de que todo este ano de 2013 nossas vendas estão sendo realizadas pela Rede Abradigue e, ainda, despesas já incorridas para a participação da Recrusul S/A na FENATRAN – Feira Nacional de Transportes em outubro 2013 na cidade de São Paulo, com ocorrência bi-anual. Assim, parte do crescimento destas despesas é recorrente, no caso as comissões sobre vendas e, parte será somente neste ano em função da feira em outubro 2013.

Também, em termos de outras despesas operacionais houve redução de 63,2% neste 2T13 em relação ao 2T12 – veja NE #20. Basicamente esta redução ocorreu em função da redução da ociosidade.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,1 milhões no 2T13 – elevação de 42,8% em relação aos R\$ 1,5 milhões do 2T12. A composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** endividamento com instituições financeiras que ao final do 2T13 alcançou R\$ 7,7 milhões enquanto que no 2T12 havia encerrado em R\$ 9,6 milhões; **ii)** O passivo tributário alcançou R\$ 47,3 milhões e, **iii)** A Recuperação Judicial atingiu R\$ 18,6 milhões no 2T13.

#### Setorialmente o mercado de implementos rodoviários, na linha pesada, apresentou crescimento de 21,9% neste 2T13 em relação ao apresentado no 2T12

O mercado pesado de reboques e semirreboques neste 2T13 apresentou um bom desempenho, principalmente nas linhas onde a empresa atua: carretas frigoríficas, tanques inox e silos para cimento. Foram comercializadas 17.266 unidades contra um total de 13.315 unidades em igual período de 2012 – crescimento de 29,7% na linha pesada. Na linha leve o mercado no 2T13 manteve-se praticamente inalterado em relação ao 2T12: 27.515 unidades e 27.316 respectivamente no 2T13 e 2T12. As exportações alcançaram 1.146 unidades no 2T13 contra 1.106 unidades no 2T12, crescimento de 3,6%.



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

## Comentário do Desempenho



### Comentário do Desempenho

## 2T13

### Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Cement Bulk Trailer



Food Bulk Aluminum Trailer



Stainless Steel Tank Trailer for Chemicals



Refrigerated Trailer



Refrigerated Truck Body



Stainless Steel Tank Trailer for Liquid Food

### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T13

- Receita Operacional Líquida no 2T13 foi 91,9% superior ao apresentado no 2T12;
- Margem bruta no 2T13 de 20,7% enquanto que no 2T12 havia sido de 32,2%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,05 milhão enquanto que no 2T12 havia sido de R\$ 0,97 milhão;
- Nosso EBIT no 2T13 foi negativo em R\$ 871 mil enquanto que no 2T12 havia sido negativo em R\$ 1,8 milhão;
- O EBITDA do 2T13 foi negativo em R\$ 586,0 mil enquanto que no 2T12 havia sido negativo de R\$ 1,04 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,086 milhões no 2T13 e foram de R\$ 1,445 milhões no 2T12 – elevação de 44,4%;
- O prejuízo líquido no 2T13 foi de R\$ 2,99 milhões, enquanto que no 2T12 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 3,32 milhões – redução de 9,9%.

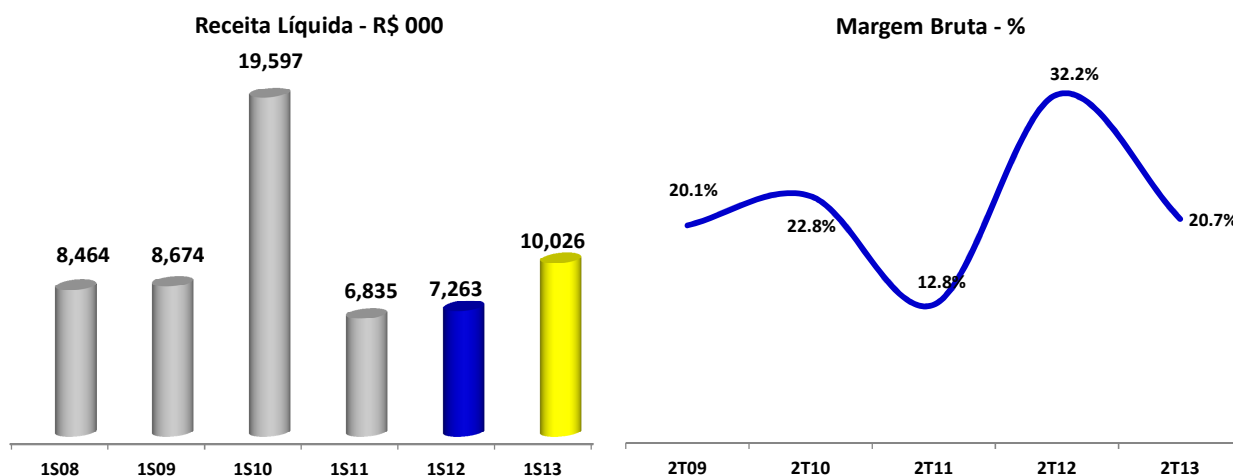
Durante o 2T13 continuamos mantendo praticamente todo o faturamento bruto da Companhia na área de implementos rodoviários, ficando a assistência técnica e refrigeração industrial com um percentual inferior a 1%. Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários principalmente na linha pesada, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.

## Comentário do Desempenho



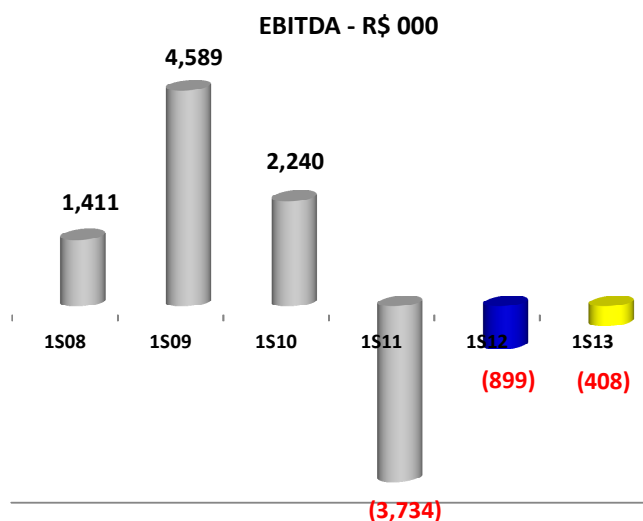
### 2T13

### Comentário do Desempenho



Em termos de resultados acumulados, a receita líquida do 1S13 foi superior em 38,0% ao mesmo período de 2012. Também podemos visualizar que comparando o desempenho do 1S13 com semestres anteriores, excetuando-se o do ano de 2010, apresentamos desempenho superior este ano em relação a estes outros períodos.

Por outro lado, a margem bruta neste último trimestre ficou fortemente pressionada pelos sucessivos reajustes de preços de matérias-primas e pela baixa possibilidade de repasse de preços aos clientes finais que compram com certa antecedência e não aceitam reajustes posteriores de preços.



Comparando-se o 1S13 com o 1S12, houve uma sensível redução no prejuízo operacional de caixa medido pelo EBITDA. A redução de R\$ 491,0 mil em valores absolutos, ou aproximadamente uma melhora de 54,6% entre o 1S13 e o 1S12, mostra uma melhor eficiência operacional originada por um melhor volume de vendas aliado a uma concomitante redução de custos e despesas operacionais.

Acreditamos que caso a empresa continue mantendo ou melhore o nível de vendas apresentado no 1S13, poderemos buscar melhores resultados operacionais de médio prazo.

### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2013 desvalorizaram-se 33,3%. Em março de 2013 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,06 por ação e ao final do mês de junho de 2013 atingiram o valor de R\$ 0,04 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2013 era de R\$ 13,2 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2013 foram negociadas 17,08 milhões de ações preferenciais com um total de 725 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 287,7 mil no período de abril a junho de 2013.

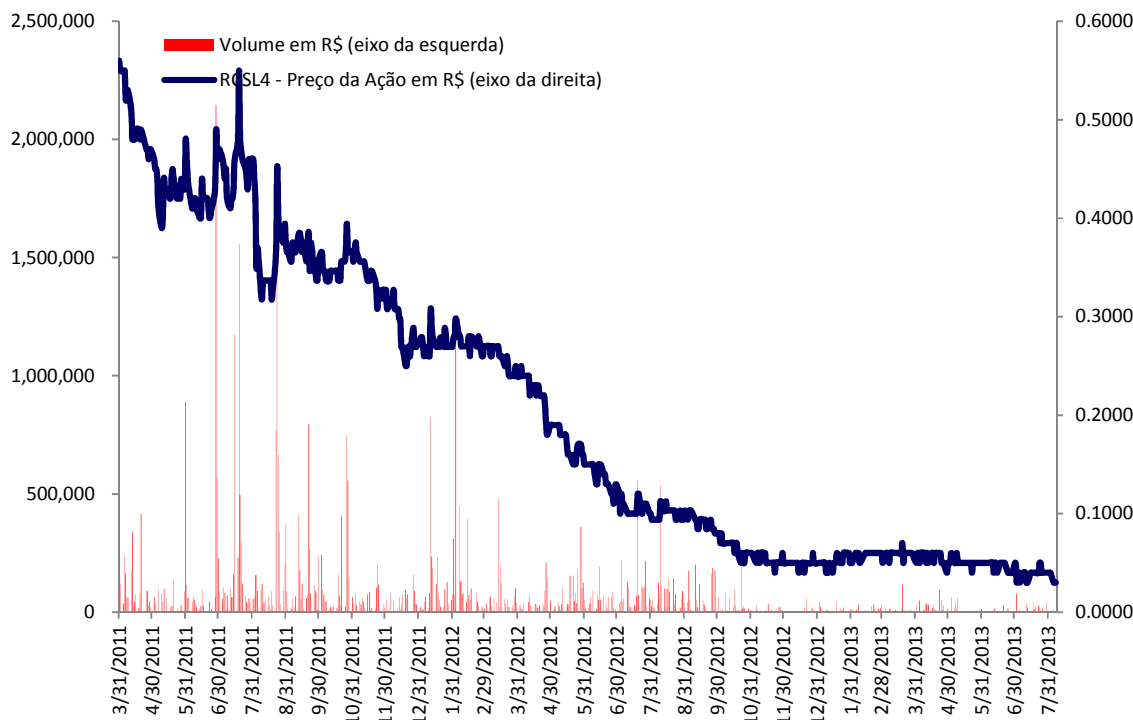
Comentário do Desempenho



2T13

Comentário do Desempenho

Evolução Cotações RCSL4 – desde 31/03/2011



INDICADORES ACIONÁRIOS	2T13	2T12
Número de Transações - ações RCSL4	725	1,906
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	17.1	21.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	0.9	3.6
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	13.2	17.8
Quantidade Total de Ações	233,303	104,830
Cotação RCSL4 - 31/06/2013 e 31/06/2012	0.04	0.11

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: Economática

## Notas Explicativas

**RECRUSUL S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2013**  
**(em milhares de reais)**

### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 30 de junho de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

#### **3.1 Base de Preparação**

##### **3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

##### **3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais**

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

## Notas Explicativas

### 3.2 Consolidação

#### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

## Notas Explicativas

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

## Notas Explicativas

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### 3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### 3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

## Notas Explicativas

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**Notas Explicativas****NOTA 04 – CLIENTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Clientes Nacionais	3.930	3.956	4.334	3.803
Clientes exportação	-	2	-	2
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosa	-	-	(396)	(396)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>3.930</b>	<b>3.958</b>	<b>3.938</b>	<b>3.409</b>

**NOTA 05 – ESTOQUES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Produtos Prontos	718	711	718	711
Produtos em Processo	3.143	2.040	3.143	2.040
Matéria-Prima	4.035	4.216	4.035	4.216
Materiais Diversos	992	836	5.862	5.707
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>8.888</b>	<b>7.803</b>	<b>13.758</b>	<b>12.674</b>

**NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30 de Junho de 2013		31 de Dezembro de 2012		30 de Junho de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	12.480	-	12.480	-	12.480	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	1.144	-	3.238	-	1.144	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.793	-	1.775	-	1.793	-	1.726
IPI a Compensar	564	-	463	-	564	-	461	-
IR a Recuperar	296	-	296	-	494	-	495	-
ICMS a Recuperar	236	-	139	-	236	-	138	-
Pis a Recuperar	0	-	-	-	15	-	17	-
Cofins a Recuperar	5	-	5	-	107	-	104	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	-	-	1	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	1	-	3	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	-	-	58	-	58	-
<b>Total</b>	<b>1.101</b>	<b>15.417</b>	<b>903</b>	<b>17.493</b>	<b>1.475</b>	<b>15.417</b>	<b>1.277</b>	<b>17.493</b>

## Notas Explicativas

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	30/06/2013	31/12/2012
IRPJ diferido	9.448	9.448
CSLL diferida	3.032	3.032
<b>Total</b>	<b>12.480</b>	<b>12.480</b>

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Valores-R\$ Mil	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	<b>125.970</b>

### PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2013, houve compensação de parte deste crédito, ou seja, R\$ 2.108 mil com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09.

### IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

## Notas Explicativas

### IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais em 2011 através da apresentação de perdcomps. Este mesmo procedimento será adotado no 3º trimestre de 2013 para compensar o atual saldo credor de IPI.

### NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	-	13	-	13	-
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	191	191	188

### NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.964
Patrimônio Líquido	1.372	(18.375)	841	(16.162)	(16.162)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(96)	(1.054)	7	(1.143)	(2.487)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2012</b>	<b>1.345</b>	<b>14.462</b>	<b>799</b>	<b>16.606</b>	<b>10.565</b>
Equivalência Patrimonial	(94)	-	6	(88)	(231)
Adições Investimentos	-	-	-	-	6.272
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	1
<b>Saldo Final em 30/06/2013</b>	<b>1.251</b>	<b>14.462</b>	<b>805</b>	<b>16.518</b>	<b>16.607</b>
Saldo de Outros Investimentos				<b>120</b>	<b>120</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>16.638</b>	<b>16.727</b>

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2013, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ R\$ 1.054 mil em 30 de Junho de 2013, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

**Notas Explicativas****NOTA 09 – IMOBILIZADO****Controladora**

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Junho de 2013
Imóveis	24.572	-	-	-	-	<b>24.572</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	9	(80)	-	(206)	<b>3.726</b>
Veículos	39	-	-	-	(10)	<b>29</b>
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Processamento de Dados	43	1	-	-	(14)	<b>30</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(15)	<b>245</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>29.301</b>	<b>10</b>	<b>(80)</b>	-	<b>(245)</b>	<b>28.986</b>
Intangível	116	-	-	-	(20)	<b>96</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>29.417</b>	<b>10</b>	<b>(80)</b>	-	<b>(265)</b>	<b>29.082</b>

**Consolidado**

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	30 de Junho de 2013
Imóveis	29.955	-	-	-	-	<b>29.955</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	9	(80)	-	(206)	<b>3.726</b>
Veículos	39	-	-	-	(10)	<b>29</b>
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Processamento de Dados	43	1	-	-	(14)	<b>30</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(15)	<b>245</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>34.684</b>	<b>10</b>	<b>(80)</b>	-	<b>(245)</b>	<b>34.369</b>
Intangível	117	-	-	-	(20)	<b>97</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>34.801</b>	<b>10</b>	<b>(80)</b>	-	<b>(265)</b>	<b>34.466</b>

**Despesas com Depreciação**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Custo de Produção	203	428	203	428
Despesas Administrativas	60	128	60	128
Despesas com Vendas	1	3	1	3
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>559</b>	<b>265</b>	<b>559</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores	6.252	5.932	6.282	5.406
(-) AVP - Fornecedores	(64)	(94)	(64)	(94)
<b>Total</b>	<b>6.188</b>	<b>5.838</b>	<b>6.218</b>	<b>5.312</b>

Conforme a Deliberação CVM n° 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 64 mil.

### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.368	7.818	b)	7.368	7.818	b)
Fomento Mercantil	-	-	3,00%	-	-	3,00%
<b>TOTAL</b>	<b>7.698</b>	<b>8.148</b>		<b>7.698</b>	<b>8.148</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>2.438</b>	<b>6.523</b>		<b>2.438</b>	<b>6.523</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>5.260</b>	<b>1.625</b>		<b>5.260</b>	<b>1.625</b>	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 5.260 mil possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

## Notas Explicativas

### NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

#### a) Impostos no Circulante

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRRF a Recolher	695	551	777	633
IOF a Recolher	135	132	189	187
PIS a Recolher	198	105	218	125
COFINS a Recolher	2.921	2.581	2.921	2.581
IRPJ a Recolher	-	-	368	368
FGTS a Recolher	921	829	1.512	1.394
INSS a Recolher	10.426	9.228	10.836	9.623
Contribuição Sindical a Recolher	42	42	56	56
ICMS a Recolher	7.599	6.747	10.509	9.545
IPTU a Recolher	1.292	1.215	1.292	1.215
ISS a Recolher	486	465	488	467
Provisões Tributárias	209	204	209	204
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>24.924</b>	<b>22.099</b>	<b>29.375</b>	<b>26.398</b>
Obrigações Fiscais Federais	15.547	13.672	17.086	15.171
Obrigações Fiscais Estaduais	7.599	6.747	10.509	9.545
Obrigações Fiscais Municipais	1.778	1.680	1.780	1.682
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>24.924</b>	<b>22.099</b>	<b>29.375</b>	<b>26.398</b>

#### b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
FGTS a Recolher	1.532	1.532	1.532	1.532
INSS a Recolher	806	463	806	463
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>2.338</b>	<b>1.995</b>	<b>2.338</b>	<b>1.995</b>

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante) foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

#### c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

## Notas Explicativas

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembléia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

<b>Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006</b>				
<b>Descrição</b>	<b>Recrusul</b>	<b>Refrisa</b>	<b>Refrima</b>	<b>Total</b>
Trabalhistas	9.946	761	54	<b>10.761</b>
Inst. Financeiras	8.971	-	-	<b>8.971</b>
Quirografários	9.846	803	1.568	<b>12.217</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.763</b>	<b>1.564</b>	<b>1.622</b>	<b>31.949</b>

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

<b>Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA</b>						
<b>Descrição</b>	<b>30 de Junho de 2013</b>			<b>31 de Dezembro de 2012</b>		
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
Trabalhistas	555	5.995	<b>6.550</b>	555	5.995	<b>6.550</b>
Inst. Financeiras	1.082	2.614	<b>3.695</b>	1.075	2.545	<b>3.620</b>
Quirografários	3.189	5.742	<b>8.931</b>	3.259	5.588	<b>8.847</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(601)	<b>(601)</b>	-	(711)	<b>(711)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.825</b>	<b>13.750</b>	<b>18.575</b>	<b>4.889</b>	<b>13.417</b>	<b>18.306</b>

<b>Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO</b>						
<b>Descrição</b>	<b>30 de Junho de 2013</b>			<b>31 de Dezembro de 2012</b>		
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
Trabalhistas	742	6.371	<b>7.113</b>	740	6.371	<b>7.111</b>
Inst. Financeiras	1.082	2.614	<b>3.695</b>	1.075	2.544	<b>3.619</b>
Quirografários	3.729	6.869	<b>10.598</b>	3.799	6.694	<b>10.493</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(682)	<b>(682)</b>	-	(791)	<b>(791)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.552</b>	<b>15.172</b>	<b>20.724</b>	<b>5.614</b>	<b>14.818</b>	<b>20.432</b>

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os

## Notas Explicativas

requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial (Quirografários e Instituições Financeiras) que totalizam em 30 de junho de 2013 R\$12.626 na controladora deverão ser pagos em cinco parcelas vencíveis em dezembro de cada ano com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

### NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
<b>3 - Total da Dívida com Redução (1-2)</b>	<b>28.338</b>	<b>28.338</b>	<b>58.156</b>	<b>58.156</b>
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	3.746	3.200	9.138	7.624
Pagamentos Lei 11.941/09	(2.570)	(462)	(2.886)	(778)
<b>5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)</b>	<b>20.037</b>	<b>21.599</b>	<b>49.315</b>	<b>49.909</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>5.972</b>	<b>4.987</b>	<b>10.424</b>	<b>8.853</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.065</b>	<b>16.612</b>	<b>38.891</b>	<b>41.056</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	210	202	373	359

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

## Notas Explicativas

### NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

### NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
<b>TOTAL</b>		<b>24.210</b>	<b>24.240</b>

Em 30 de junho de 2013, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

## Notas Explicativas

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de junho de 2013.

### NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T 2013	2T 2012	2T 2013	2T 2012
Custo	Remuneração Direta	(361)	(182)	(361)	(182)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(1.915)	(787)	(1.915)	(787)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(329)	(179)	(329)	(179)
Custo	Custos com Depreciação	(62)	(40)	(62)	(40)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>(2.667)</b>	<b>(1.188)</b>	<b>(2.667)</b>	<b>(1.188)</b>
Despesa	Comissões	(215)	(60)	(215)	(60)
Despesa	Assistência Técnica	(14)	(2)	(14)	(2)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(74)	(31)	(74)	(31)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(303)</b>	<b>(93)</b>	<b>(303)</b>	<b>(93)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(257)	(175)	(257)	(175)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(185)	(185)	(185)	(185)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(30)	(32)	(30)	(32)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(70)	(154)	(70)	(154)
Despesa	Outras Despesas	(200)	(324)	(200)	(324)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(742)</b>	<b>(870)</b>	<b>(742)</b>	<b>(870)</b>
Despesa	Despesas com Atualizações	(55)	(93)	(55)	(142)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	-	(300)	-	(300)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(98)	(237)	(98)	(237)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(370)	(790)	(370)	(790)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(523)</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(523)</b>	<b>(1.469)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(4.235)</b>	<b>(3.571)</b>	<b>(4.235)</b>	<b>(3.620)</b>

### NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2T 2013	2T 2012	2T 2013	2T 2012
Receita	Descontos Recebidos	-	29	-	29
Receita	Juros e Encargos Recebidos	11	27	11	27
Receita	Variações Cambiais Ativas	-	46	7	63
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>11</b>	<b>102</b>	<b>18</b>	<b>119</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(231)	(243)	(243)	(266)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(302)	(360)	(302)	(360)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(600)	(306)	(1.185)	(893)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(846)	(549)	(846)	(549)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(18)	(88)	(18)	(88)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(13)	15	(13)	15
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(76)	(16)	(76)	(28)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(1.547)</b>	<b>(2.683)</b>	<b>(2.169)</b>
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.075)</b>	<b>(1.445)</b>	<b>(2.665)</b>	<b>(2.050)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T 2013	2T 2012	2T 2013	2T 2012
Ociosidade	370	790	370	790
Reversão de Deságios com Impostos	55	93	55	142
Provisões Trabalhistas e Outros	98	537	98	537
<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>1.420</b>	<b>523</b>	<b>1.469</b>

### NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

A demonstração contábil consolidadas em 30 de junho de 2013 compreende as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

### NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	30 de Junho de 2013	2T 2012	30 de Junho de 2013	2T 2012
Controladora	(4.441)	(5.533)	1.306	573
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.394	8.864
Participação dos Não Controladores	(3)	(4)	36	24
Negativo de Controlada	(1.050)	(1.309)	(47.982)	(46.261)
<b>Consolidado</b>	<b>(5.494)</b>	<b>(6.846)</b>	<b>(40.925)</b>	<b>(39.660)</b>

### NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2013.

## Notas Explicativas

### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012
Ações Ordinárias	78.179	35.128
Ações Preferencias	155.124	69.701
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>233.303</b>	<b>104.829</b>

### b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	30 de Junho de 2013	2T 2012
Lucro (prejuízo) do exercício	(4.441)	(5.533)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,01904)	(0,05278)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,01904)	(0,05278)

### NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09

### NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 30 de junho 2013 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 31 de dezembro de 2012). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já tivemos decisão favorável sobre o mesmo assunto.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

Rogério Heinrichs Mallmann - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

Rudi Renato Becker - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
RECRUSUL S/A  
Sapucaia do Sul - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações contábeis referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2013 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado

prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 08 de agosto de 2013.

Michelon & Cia. Auditores e Consultores  
CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin  
CRC/RS 52.365  
Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2013.

Sapucaia do Sul, 08 de agosto de 2013.

Bernardo Flores

Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes  
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2013.

Sapucaia do Sul, 08 de agosto de 2013.

Bernardo Flores

Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente